

## ESPIRITUALIDADE, CIÊNCIA E EDUCAÇÃO: UMA JORNADA DE INTEGRAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Pollyana dos Reis Pereira Fanstone <sup>1</sup>  
Heliel Gomes de Carvalho <sup>2</sup>  
Holehon Santos Campos <sup>3</sup>  
Diego Xavier de Assis <sup>4</sup>  
Paulo Alberto dos Santos <sup>5</sup>  
Daniel Gonçalves Mendes da Costa <sup>6</sup>

### RESUMO

As relações humanas no ensino superior desempenham um papel crucial no desenvolvimento das habilidades sociais, emocionais e intelectuais dos estudantes. Nessa perspectiva, o presente artigo aborda o Projeto de Integração Fé e Aprendizagem promovido pela Associação Educativa Evangélica (AEE) como parte de sua missão de integrar a espiritualidade cristã, a ciência, educação e a sociedade no contexto do ensino superior. O evento visa promover a conscientização da importância do desenvolvimento de uma abordagem transformadora e integrada no ambiente acadêmico, no qual a fé e o ensino caminham juntos, não como proselitismo ou por imposição, mas como uma expressão da espiritualidade do ser humano. O objetivo, além da formação do docente para uma atuação mais acolhedora e integral é capacitar os participantes do evento a serem multiplicadores dessa visão integrada, com potencial de impacto para além da AEE. O público ao qual se destina essa formação são os docentes da Instituição, no entanto participam também gestores, diretores de departamentos, coordenadores de cursos e técnicos administrativos da Instituição. O evento teve início em 2019 e desde então 155 participantes já foram capacitados nas 3 edições do projeto. Este relato de forma mais específica apresenta a edição do ano de 2023 que culminou no Congresso Internacional de Integração Fé e Aprendizagem. Neste Congresso houve participação de 285 educadores e a formação anual, normalmente conta com uma média de 50 participantes que se envolvem numa série de quatro encontros ao longo do ano. Durante esses encontros aconteceram diversas atividades como: palestras, fóruns de discussão, momentos de partilha, além de atividades de lazer, visando promover uma abordagem holística e integrada da fé e do ensino e aprendizagem. Atualmente, a Instituição está iniciando a 4ª turma do evento.

### PALAVRAS-CHAVE

Espiritualidade. Ensino Superior. Integração Relações humanas

### INTRODUÇÃO

Uma das crises da sociedade e do profissionalismo na atualidade é o descompasso entre o crescimento tecnológico e o não avanço nas relações humanas (ABRAO, 2003). Especialmente no ensino superior, em um contexto cada vez mais complexo e interconectado, as relações humanas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento pessoal e acadêmico dos estudantes, bem como na qualidade geral da experiência educacional. Essas relações são fundamentais para criar um ambiente de aprendizagem que valorize a diversidade de experiências, promova o diálogo

<sup>1</sup> Mestra. Assessora na Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás. E-mail: pollyana.reis@unievangelica.edu.br

<sup>2</sup> Pós-Doutor. Capelão na Associação Educativa Evangélica. E-mail: heliel.carvalho@unievangelica.edu.br

<sup>3</sup> Mestre. Coordenador Pedagógico do Curso de Teologia da Universidade Evangélica de Goiás. E-mail: holeon.campos@unievangelica.edu.br

<sup>4</sup> Mestre. Capelão na Associação Educativa Evangélica. E-mail: diego.xavier@unievangelica.edu.br

<sup>5</sup> Especialista. Diretor do Colégio Couto Magalhães E-mail: paulo.couto@unievangelica.edu.br

<sup>6</sup> Mestre. Pró-Reitor Acadêmico da Universidade Evangélica de Goiás. E-mail: daniel.costa@unievangelica.edu.br

intercultural, desenvolva habilidades essenciais para a vida, conscientize da importância do caráter e das virtudes e inspire confiança e crescimento pessoal.

Autores como Arthur Chickering e Zelda Gamson (2006), no trabalho seminal "Seven Principles for Good Practice in Undergraduate Education", destacam a importância das interações sociais e interpessoais no processo de aprendizagem. Eles argumentam que o envolvimento significativo com professores, colegas e funcionários administrativos não apenas promove um ambiente de apoio emocional, mas também estimula a reflexão crítica e a aprendizagem colaborativa o que corrobora com a criatividade, o desenvolvimento tecnológico e pessoal.

Além disso, as relações humanas no ensino superior são essenciais para promover a diversidade e a inclusão. É fato, a importância de se criar um ambiente onde todos os alunos se sintam valorizados e respeitados, independentemente de sua origem étnica, racial, socioeconômica, religiosa ou de gênero. Ao promover o diálogo intercultural e a compreensão mútua, os educadores podem ajudar a construir uma comunidade acadêmica mais justa e inclusiva. Nesse sentido, Goleman (2000), argumenta que as habilidades de comunicação, colaboração e resolução de conflitos são tão importantes para o sucesso acadêmico quanto as habilidades cognitivas.

A partir de seu estudo sobre a "inteligência espiritual", Dana Zohar (2012) explora o caráter científico da espiritualidade e sua influência nas relações interpessoais e no desenvolvimento cognitivo. Ao promover interações positivas e construtivas entre alunos e educadores, é possível ajudá-los a desenvolver habilidades essenciais para a vida pessoal e profissional, as quais dificilmente seriam adquiridas fora desse contexto educacional.

Os princípios defendidos por Zohar (2012) convergem para a importância das relações humanas no contexto do ensino superior, destacando sua influência no desenvolvimento integral dos estudantes. É nesse sentido que essas ideias fundamentam e justificam o Projeto de Integração Fé e Aprendizagem promovido pela Associação Educativa Evangélica (AEE). Dentre seus objetivos, destaca-se: Refletir sobre a identidade do professor e do aluno com base em sua identidade, natureza e propósito como fundamento do ser e conseqüentemente para o desenvolvimento da personalidade, habilidades e competências; Firmar a verdade do professor como vocacionado por Deus e a educação como missão; Pensar o ser humano de forma integral, sem compartimentalizar a vida e especialmente no sentido de que quem somos reflete no que fazemos e, por fim, analisar a formação para além do desenvolvimento de habilidades e competências tratando-a como instrumento para restaurar a completude do ser humano como imagem e semelhança de Deus.

Como será relatado a seguir, ao buscar integrar a espiritualidade cristã com o ensino e a aprendizagem, o projeto visa não apenas fortalecer as bases emocionais e interpessoais dos alunos, mas também fornecer-lhes ferramentas essenciais para enfrentar os desafios pessoais e profissionais da vida. Dessa forma, ao investir na promoção de uma abordagem holística e integrada da fé e do conhecimento, a AEE busca contribuir para a formação de indivíduos capacitados e engajados, com potencial para impactar positivamente não apenas sua própria comunidade acadêmica, mas também a sociedade em geral.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Associação Educativa Evangélica (AEE), mantenedora da Universidade Evangélica de Goiás, algumas faculdades, colégios, hospitais e projetos de ação social no mesmo estado, através de seu conselho, entendeu como parte de sua missão histórica trabalhar de forma holística, a relação da cosmovisão cristã, da ciência e da sociedade. Nesse sentido, um dos programas propostos foi a formação dos professores e gestores na integração entre fé, ensino e aprendizagem. Para este fim, surgiu no ano de 2019 o Projeto de Integração Fé e Aprendizagem.

O histórico do projeto aconteceu a partir de uma visita da liderança da Instituição a quatro universidades cristãs na Califórnia do Sul, Estados Unidos, em 2018. Em seguida, com o apoio incondicional do Dr. Kevin Mannoia, adaptamos o movimento a nossa realidade atuando na formação de coordenadores, diretores de unidade, técnicos administrativos, colaboradores e especialmente professores que iniciaram um processo de formação a partir do mesmo ano. Objetivou-se então em como exercer suas funções de forma a evidenciar os valores da fé nas aulas, nas pesquisas, nos atendimentos e orientações a alunos, colegas de trabalho, com resultados na comunidade em geral.

Para este relato, estamos considerando a terceira turma que passou pelo processo de formação. O desenvolvimento do projeto se dá, normalmente, a partir de quatro encontros em finais de semana. O primeiro encontro aconteceu na Fazenda Betel, no município de Cocalzinho de Goiás. Local onde a AEE mantém o Projeto Agnes Wadell Chagas, para crianças da Escola Municipal, além do Núcleo de Educação Ambiental (NEA), um local de preservação do Cerrado.

Em contato direto com a natureza houve ainda momentos de comunhão entre os participantes, acesso a palestras, fóruns de discussão, grupos de debate, atividades de lazer, momento artístico e de partilha. Ocorreu ainda tempo para discutir e aprofundar conceitos com possibilidade de vivências diversas procurando soluções interdisciplinares e construções de caminhos através de um olhar holístico, integrado, humano e transformador que é próprio de ambientes onde fé e ensino se cruzam.

Visando uma ampliação na possibilidade de formação mais ágil entre o quantitativo de docentes da Instituição, na terceira turma, ao invés de realizar quatro encontros presenciais, realizou-se dois encontros presenciais e dois módulos on-line. Esses módulos tiveram conteúdo suficiente para abranger os quatro encontros. O pensamento inicial foi ter a formação teórica on-line e os encontros presenciais para debates, conversas, interação e aprofundamento do tema, além do aprofundamento da relação e partilha entre os docentes.

Em relação aos dois encontros presenciais, o primeiro aconteceu na Fazenda Betel e o segundo encontro foi a participação no Primeiro Congresso Internacional de Integração Fé e Aprendizagem, realizado no Ginásio Poliesportivo da UniEVANGÉLICA. Durante o evento aconteceu o lançamento do livro do Dr. Kevin W. Mannoia, “Expressando Vida: Elementos Fundamentais sobre como integrar fé e aprendizagem” (2023), escrito para o público de língua portuguesa, a primeira obra lançada pela editora da UniEvangélica e traduzido para o inglês como “*Expressing Life: A Primer on Integrating Faith and Learning*” (2023).

As imagens 1, 2, 3 e 4 abaixo apresentam respectivamente a finalização do encontro na Fazenda Betel, o folder de divulgação do evento de culminância do projeto, palestra do realizada pelo ilustre Dr. Kevin Mannoia e a mesa diretiva da UniEVANGÉLICA durante a realização do Congresso:

Figura 1 - Encontro de docentes na Fazenda Betel



Fonte: Acervo UniEVANGÉLICA

Figura 2 - Folder de divulgação do I Congresso Integração, Fé e Aprendizagem



Fonte: UniEVANGÉLICA

Figura 3 - Palestra do Dr. Kevin Mannoia no I Congresso Integração, Fé e Aprendizagem



Fonte: Acervo UniEVANGÉLICA

Figura 4 - Mesa diretiva da AEE no I Congresso Integração, Fé e Aprendizagem



Fonte: Acervo UniEVANGÉLICA

A relevância desse projeto tanto em questões pessoais como profissionais e comunitárias pode evidenciados a partir dos seguintes relatos:

Relato 1: Prof<sup>o</sup> Leonardo Rodrigues:

*“Eu sou o professor Leonardo Rodrigues, trabalho na instituição há vinte anos. Passei por diversos níveis da educação. Trabalhei na educação básica, no ensino superior, na pós-graduação. Recentemente tive a oportunidade de participar do “Integração Fé e Aprendizagem”, e posso dizer que foi uma experiência incrível. Foi no evento de “Integração Fé e Aprendizagem” que eu pude aprender de maneira consistente que de fato, a fé pode ser a substância para a efetiva aprendizagem. Os meus alunos podem aprender todo o conteúdo que eu tenho para transmitir e ao mesmo tempo, podem reconhecer a importância dos valores e dos princípios cristãos. Participar do Congresso Integração mudou radicalmente a minha forma de enxergar as coisas, de enxergar o mundo, de enxergar a sala de aula. Eu não entendo mais a sala de aula como um espaço dado apenas para a leitura e para a interpretação daquilo que está escrito nos livros, muito pelo contrário. A sala de aula é um ambiente onde eu posso ensinar para os meus alunos sobre respeito, sobre amor, sobre relacionamento, sobre profissão, sobre ética. Indubitavelmente, participar do “Integração Fé e Aprendizagem” mudou a minha vida, porque agora eu atuo como um professor que tem clareza quanto aos princípios, aos valores, a missão da instituição e eu consigo, alinhado com todas essas informações, ser um professor que busca a excelência e que faz com que a sala de aula seja um espaço transformador da vida dos meus alunos. Eu agradeço muito a Associação Educativa Evangélica por permitir à nós professores, um espaço em que a gente possa aprender de maneira tão rica sobre a importância da relação entre a fé e a aprendizagem. A importância que existe de ser um profissional que carrega, não apenas o conhecimento teórico, mas a consistência das verdades que nos são trazidas pela experiência com Cristo”.*

Relato 2: Prof<sup>o</sup> Eumar Evangelista de Menezes Junior.

*“Sou o professor Eumar Evangelista de Menezes Júnior, faço parte do corpo docente de professores da Universidade Evangélica de Goiás e venho trazer a vocês um testemunho. Um testemunho que fez parte da minha vida pessoal, profissional, da minha vida enquanto colaborador da universidade que é*

*mantida pela Associação Educativa Evangélica e ele se chama Integração. E esse testemunho que se chama integração aconteceu em quatro momentos, momentos edificantes, momentos especiais, momentos que eu tive a oportunidade junto com todos esses que formam essa universidade, de conversar com Deus por meio da sua palavra. Tive a oportunidade de ouvir testemunhos e de entregar o meu testemunho, e isso com certeza me fez e me faz uma pessoa diferente na universidade, a integração entre a fé e a ciência, ela não só move, ela inspira. E deixo aqui uma mensagem que me marcou muito, e ela foi transmitida pelo Pr. Heliel, e ele bem colocou assim: “A integração de Fé e Ciência vai mudar vocês”. Quando eu escutei isso, eu pensei “vai me mudar”, e de início não entendi muito bem. Logo no término do primeiro encontro eu já comecei a entender e ali, da fala do Pr. Heliel, veio a palavra do Kevin Manóia, e ele bem colocou o iceberg. E aquilo mexeu mais um pouco comigo e foi me mostrando esta mudança que tinha que acontecer e depois que passou o nosso quarto encontro eu sempre entrava em sala de aula de maneira diferente. E uma fala final que deixo aqui a todos, um testemunho, de tudo isso que eu vivi, junto com os meus pares, é que nós precisamos caminhar tratando a educação junto a fé, isso é a integração, fé e ciência, fé e conhecimento, fé e educação. Precisamos e temos que sempre enxergar nossos alunos como os nossos filhos, filhos que queremos bem, que cuidamos, filhos que protegemos, por onde eu for e por onde eu caminhar, vou levar essa mensagem. Compartilho sempre com os meus pares, daqueles que ainda não participaram da integração, você ainda vai participar da integração e você vai ser uma pessoa diferente, você vai mudar. Um abraço a todos!”*

Relato 3: Prof<sup>a</sup> Mariana Maranhão.

*“Olá, sou a professora Mariana Maranhão e quero comentar com vocês um pouco da minha alegria de ter participado desse projeto tão importante e tão gratificante que é o Congresso integração. Porque como cristã, é muito importante nós compreendermos que tudo o que fazemos tem que ser para a glória de Deus, e que é impossível separar a sua vida cristã da sua vida laboral. Então, nós somos cristãos onde quer que estejamos, especialmente no nosso trabalho. É muito bom a UniEvangélica nos incentivar a dar o nosso testemunho onde quer que estejamos, seja na sala de aula, com os colegas. Esse projeto da integração é muito gratificante, justamente para que possamos demonstrar a possibilidade de integrar a sua fé com a sua ciência, com a sua vida e que nós somos um corpo, como um corpo de Cristo tanto na igreja como aqui na UniEvangélica. Cada um com seus dons, com seus talentos podendo testemunhar desse grande amor de Jesus por nós. Podendo mudar vidas, podendo trazer a verdadeira alegria, porque muitas vezes os nossos alunos, os jovens, estão em busca de alegrias e que eles precisam saber que a verdadeira alegria está em Jesus. Eu sou muito feliz de ter sido convidada desde o início, para participar deste projeto chamado Integração. Eu sou uma admiradora deste projeto, apoiadora e incentivadora porque é muito importante termos essa vida plena, como cristã. Isso é um pouquinho do que quero deixar de como essa oportunidade mudou o meu foco, meu modo de ver. Muitas vezes eu achei que teria um chamado missionário para além do mar, mas eu descobri que eu tenho um chamado missionário dentro da universidade, que eu sou uma portadora das boas novas dentro da sala de aula. Que além do conhecimento técnico, eu posso trazer o conhecimento que realmente vai mudar a vida dos meus alunos. É isso que eu gostaria de deixar com vocês e compartilhar dessa experiência”.*

Com a relevância observado na execução do projeto, o intuito é dar continuidade nesse processo e, dessa forma para 2024 uma nova turma está sendo formada, com aproximadamente 60 professores

da AEE, os quais deverão participar dos quatro encontros anuais, dentre eles II Congresso Internacional de Integração Fé e Aprendizagem já está agendado para os dias 28 a 30 de agosto, do corrente ano, visando alcançar ainda mais professores, gestores e interessados no tema, do Brasil e América Latina. O trabalho se dá no sentido de despertar os agentes da educação para a importância do tema da integração entre fé e aprendizagem e também para a promoção de debate e estabelecimento de reflexões sobre uma prática de educação que pense no ser humano de forma holística e integral.

## Conclusão:

Quando se fala em educação é evidente que se fala de uma atuação em tensões. Conhecimento, relacionamento, promoção de vivências e visões de mundo são fatores a serem considerados. Portanto, uma educação transformadora necessariamente será aquela que considera o ser humano como ser integral. Aqui está o desafio, capacitar professores que tenham visão ampla de vocação, sejam profundos no conhecimento e que, na experiência de sala de aula transmitam conteúdo enxergando o aluno não como mero depósito de informações, mas sim indivíduos com histórias, sonhos, dores e necessidades.

Com este entendimento, no contexto da AEE adota-se que o processo educacional será mais bem sucedido à medida que tiver base forte para a definição de identidade, estabelecimento do propósito e direcionamento da vocação em todos os âmbitos da formação. Ao adotar a espiritualidade cristã como base, devido a sua confessionalidade, e ainda que se considere outras expressões de princípios e valores, é possível capacitar professores a enxergarem a si mesmos como plenos de significado, com recursos e conhecimento a serem expressos por meio de relacionamentos significativos, profundos, que se tornam ambiente onde ocorre a aprendizagem transformadora, tanto para o indivíduo como para sua atuação nas diversas áreas da sociedade.

## REFERÊNCIAS

Abrão ACFV. **Humanização da assistência e tecnologia [editorial]**. Acta Paul Enferm, 2003.

Chickering, A. W., & Gamson, Z. F. (2006). **Sete princípios para uma boa prática no ensino de graduação**. In J. A. Wehlburg & T. E. McEwen (Eds.), Satisfação do estudante e resultados de aprendizagem em e-learning: uma introdução à pesquisa empírica (pp. 2-16). Wiley.

DAVIES, J. **Thinking Ahead To Society 5.0**. *Semiconductor Engineering*. 2018. Disponível em: <https://semiengineering.com/thinking-ahead-to-society-5-0/>. Acesso em: 10 ago. 2022.

Goleman, D. (2000). **Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente** (10ª ed.). Objetiva.

GUINNES, Os. **A grande busca pelo sentido da vida**. São Paulo: Mundo Cristão, 2022.

UniEVANGÉLICA. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI**. (2019-2023). Universidade Evangélica de Goiás, 2019.

Zohar, D. (2012). **Inteligência Espiritual: O Desafio de Superar a Força de Vontade** (8ª ed.). Editora Cultrix.